



1/2/2023 3/2/2023

#### ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GULPILHARES E VALADARES

#### Ata nº 11

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Edifício Sede da Associação Miramar Império de Vila Chã sito na Rua Escola de Vila Chã número 243 em Valadares, reuniu-se em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Gulpilhares e Valadares, com a Ordem de Trabalhos constante no edital em anexo (Anexo nº 1).-----

O senhor Presidente da Assembleia agradeceu ao Miramar Império de Vila Chã, pela disponibilidade das instalações para a realização desta Assembleia.-----

Antes do início dos trabalhos o Rancho Folclórico de Valadares presenteou todos os presentes com o "Cantar das Janeiras".-----

No 1º Ponto, Período para a intervenção do público, inscreveu-se o senhor Joel Santiago abordando o tema do antigo campo de futebol de Valadares, questionando o executivo se iria avançar a habitação social ou terá outro fim e para quando a conclusão da obra. De seguida usou da palavra o senhor Valentim Machado querendo realçar o balanço anual e enaltecer o trabalho do Executivo e da Assembleia com o Rancho de Gulpilhares quer a nível financeiro quer a nível de proximidade. Sentem o apoio do presidente Alcino Lopes com conhecimento autárquico e técnico sendo possível apresentarem o GaiaFolk com três grupos estrangeiros devido ao apoio prestado. O senhor José Alves tomou da palavra para agradecer o apoio dado ao Gulpilhares Futebol Clube tanto de forma logística como financeira. A senhora Inês Alves fala sobre os muros cinzentos que ladeiam os comboios e solicita que os mesmos sejam embelezados. Devem avançar com um projecto que pudesse retratar as freguesias. Lamenta também a ausência de juventude sentada na Assembleia de Freguesia achando que é um tema problemático. Por último, usou da palavra o senhor Rui Amaral sentindo-se agradecido pela Assembleia ser realizada nas instalações do Miramar Império de Vila Chã, agradece o apoio financeiro em grande parte entregue pela junta e apresenta um repto a todos para algo que irá beneficiar a Freguesia e o Município sendo necessário dar o pontapé de saída na construção do Pavilhão previsto para este mandato.----

O Presidente do Executivo, Sr. Alcino Lopes, começa por responder ao senhor Joel Santiago dizendo ter conhecimento de uma primeira proposta para o campo de um





conjunto de multihabitações com edifício de habitação colectiva. Os donos do terreno ficaram com a parte poente e o lado nascente para a Câmara com moradias de baixo custo mas entretanto não obtiveram feedback sobre este assunto. Vai ser solicitada informação à Câmara que será passada ao senhor deputado Pedro Moreira e ao senhor freguês Joel Santiago. Respondendo ao senhor Valentim Machado informa que o executivo tem ajudado todas as Coletividades e é de realcar o que se tem feito pelos Ranchos. O Rancho de Valadares estava num "bunker" e o primeiro investimento foi de cerca de vinte mil euros ficando com instalações na cave da junta com um armário que custou quatro mil euros. Foi e será um investimento de peso. Ao senhor José Alves responde que farão o que for possível e comprometem-se a apoiar. Respondendo à senhora Inês Alves sobre as barreiras acústicas informa que as mesmas são da propriedade do IP e a junta tem de solicitar autorização. Informa que recentemente tiveram contato por parte de um artista para a realização de um mural. Por fim responde ao senhor Rui Amaral dizendo que é necessário um espaço com dignidade e lamenta a construção do Pavilhão estar atrasada apesar do valor de um milhão e duzentos mil euros já estar cabimentado mas o mesmo não deve chegar e espera que o Município apoie pois é necessário a Valadares.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia toma da palavra para responder à senhora Inês Alves informando que a juventude é solicitada a estar presente mas acredita que têm dificuldade por incompatibilidade de horários. Vai tomar a devida nota para reforçar este apelo.-----

Esgotado este ponto, passou-se para o 2º Ponto, leitura, apreciação e votação da ata número 10 de dezoito de novembro, sendo aprovada por unanimidade.----

No 3º Ponto, Período de "antes da ordem do dia", usou da palavra a senhora Beatriz Russo da Bancada da CDU com um pedido de esclarecimento sobre as obras na Estação Ferroviária de Valadares e o futuro dos parques de estacionamento. De seguida apresenta uma Proposta de Recomendação no âmbito das Comemorações do 25 de abril (Anexo nº 2) com a distribuição da Constituição da República Portuguesa a todos os alunos do Secundário. A senhora Henriqueta Antunes da Bancada do PSD apresenta um Voto de Pesar a Fernando Mendes Soares Gomes falecido no passado mês de novembro (Anexo nº 3). O senhor Luís Pina da Bancada do PS toma da palavra para agradecer o trabalho feito e o apoio dado pelas duas freguesias. Destaca eventos, tais como, Festival de Folclore, Passeio Sénior, Prémios de Excelência, Gala do Fado do Miramar Império, Festa de Natal, Festa de Final do Ano do Orfeão de Valadares e o apoio às escolas. Realça o último acontecimento, o 86º aniversário do Rancho de Gulpilhares com homenagem ao Dr. Henrique Guedes. e o esclarecimento do porquê da fundação das associações. O senhor Salvador Soares da Bancada do PSD tece um agradecimento ao Miramar Império, ao Rancho Folclórico de Gulpilhares, ao Coral de Gulpilhares e à Associação Humanitária dos





O presidente do executivo toma da palavra respondendo à senhora Beatriz Russo dizendo que o parque de estacionamento ser gratuito não é uma boa solução pois quem estaciona não é de Valadares prejudicando a comunidade local. O parque será mais limitado devido à passagem subterrânea e o terreno em frente ao Cine Teatro Eduardo Brazão foi negociado com o dono do terreno sendo a disponibilidade limitada. Quanto ao 25 de abril a Assembleia propõe e a junta executa. A proposta tem de ser apresentada com os valores mas não interfere a nível organizativo. Em resposta à senhora Henriqueta Antunes informa que o senhor Pedro Moreira pediu a atribuição de nome de arruamento mas neste momento não existe nenhuma rua e a mesma deve ter dignidade ao ser atribuída. Informa também que o deputado sugeriu a alteração da Travessa do Penedo para Bernardino Ribeiro mas a mudança de nome cria embaraços na Conservatória e Finanças. Propõe também a alteração da Gago Coutinho para Fernando Gomes. De seguida responde ao senhor Salvador Soares que a Câmara não cumpriu e a junta fez o que devia. Não sabia do estado do piso do polidesportivo da Alameda mas vai passar para se inteirar do assunto. A iluminação nos campos tem sido rectificada e substituída por LEDS. Quanto ao Tanque de Casais de 1936 diz estar com dignidade e só não está com dignidade a represa. A junta investiu no tanque e a câmara tem de assumir as custas dos jardins. Quanto aos terrenos informa que a APA falou em plantas que tinham de ser preservadas e por isso os terrenos estão parados. O terreno da Sãozinha, que era património da junta, foi cortado ao meio e agora vale muito dinheiro sendo culpa da APA esta situação. Em resposta ao senhor Pedro Moreira relativamente ao apeadeiro de Francelos diz estar disponível para visita juntamente com a Câmara, assim como o atravessamento da linha do comboio. Vai agilizar a visita e enviar o convite aos membros da assembleia.-----

Pediu a palavra o senhor deputado Pedro Carvalho da Bancada do PS com pedido de esclarecimento pois as Comemorações do 25 de abril têm sido acordadas com todos os partidos. Quanto à entrega das Constituições, a acontecer, deve ser nas comemorações dos 50 anos e deveria ser uma iniciativa do ministério. A proposta da





senhora Beatriz Russo deveria ser uma moção, enviada atempadamente e deveria ser abordada nas reuniões. A senhora Beatriz Russo responde que não teve tempo de enviar no tempo proposto e que altera o título de proposta para moção.-----O Presidente da Mesa da Assembleia toma da palavra dirigindo-se à senhora Beatriz Russo, que as comemorações dos 50 anos do 25de abril irão ser preparadas com o devido tempo.-----O senhor Pedro Guilherme pede para apresentar uma Declaração de Voto manifestando o apoio a qualquer ato dinâmico.-----Passou-se de imediato à votação da Moção apresentada pela CDU sendo rejeitada com dois votos a favor da CDU e PSD, sete votos contra do PS e três abstenções do PSD e CDS. O Voto de Pesar foi aprovado por unanimidade e será enviada uma cópia à família.-----Retomou a palavra o senhor Presidente da Mesa da Assembleia dando a indicação que o processo de desagregação das freguesias foi aprovado em Assembleia Municipal e passou para a Assembleia da República. Informa que enviou Boas Festas a todas as Instituições e Coletividades e fez-se representar nos convites endereçados à Assembleia.----No 4º Ponto, Período da "ordem do dia" relativo ao ponto 4.1, revisão ao orçamento de 2022, foi aprovado por unanimidade.-----

No Ponto 4.2., apreciação, discussão e votação das opções do Plano e da proposta do Orçamento para 2023 pediu a palavra a senhora Júlia Couto afirmando que o executivo violou a Constituição, não cumprindo os trâmites legais para a apreciação dos documentos (Anexo nº 4). De seguida, tomou da palavra a senhora Beatriz Silva referindo que na primeira folha do orçamento da receita, o valor de seis mil e duzentos euros refere-se ao subsídio de lei ou outro que a junta atribuiu e a quantos funcionários se referem. Na página três, a aquisição de edifício, qual o valor e utilidade do mesmo e na página catorze na Rua do Castro e da José Monteiro Castro Portugal se se refere às propostas apresentadas pela CDU. O senhor Pedro Moreira tomou da palavra dizendo-se confuso com o plano pessoal e o plano institucional, fazendo um protesto prévio (conforme anexo nº 5). Tem que haver diálogo e respeito institucional, cumprindo-se o estatuto do Direito de Oposição. A reunião com os partidos realizada a pedido do executivo, foi uma reunião informal, não tendo sido respeitado o Direito de Oposição, pois o partido não fora convidado formalmente para ser ouvido, e por isso não enviar contributos ou propostas. Quanto ao Plano e Orçamento, teceu algumas considerações dando exemplo dos prémios de excelência e o passeio sénior, sendo dois momentos eleitoralistas pois daqui vêm votos sólidos, nada mais. Quanto ao Orçamento diz , que é o momento desta assembleia controlar o que não tem controlo





pois partes das verbas estão inscritas de forma genérica e sem precisão e rigor, assim como os protocolos com as colectividades nunca foram enviados para votação nesta assembleia (ver anexo nº 5). Por isso, o executivo deveria ser fiscalizado e deveria de mudar a atitude pedindo um esforço conjunto e uma resposta por escrito. O seu sentido de voto é contra (Anexo nº 5).------

Dado o avançado da hora, o senhor presidente pede a continuação da assembleia sendo o mesmo autorizado.-----

Nesta altura o senhor Pedro Moreira quis retirar-se da assembleia dizendo que o PSD enviou um documento com contributos mas de forma informal não aceitando o termo "sacanice" utilizado pelo senhor presidente da junta, sentindo-se insultado.------

O presidente Alcino Lopes afirma que a junta tentou uma proximidade com a oposição ficando perplexo com a atitude do senhor Pedro Moreira e do PSD, pois é humano. Responde à senhora Beatriz Russo que tudo está garantido e nada está em atraso





fechando amanhã o ano com tudo liquidado. Na área social tudo é pago e os quadros de excelência, enquanto for presidente, serão entregues, afirmando que os filhos dos pobres também têm inteligência. Afirma que quando chegou a Valadares sofreu muito e que falar bem não resolve problemas. Foram arranjadas quarenta e quatro ruas em oito anos. Existe rigor nas contas, as mesmas não são manipuladas e são feitas à justa
De seguida passou-se à votação sendo aprovado com sete votos a favor do PS, quatro votos contra do PSD e CDS e uma abstenção da CDU. O CDS apresentou uma Declaração de Voto (Anexo nº 6)
No Ponto 4.3., apreciação, discussão e votação do Quadro de Pessoal foi aprovado com sete votos a favor do PS e cinco abstenções do PSD, CDS e CDU
Por último, no ponto 4.4., apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da União de Freguesias e da Execução Orçamental, na falta de alguma informação o presidente fará a retificação e apresentará na próxima assembleia
Nada mais havendo a tratar, leu-se a minuta da ata, tendo sido aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia encerrou esta Assembleia eram zero horas e quinze minutos

(Valentina Ricon Peres)

O Presidente da Mesa da Assembleia

(Joaquim Sousa Rocha)